

Associação de Professores de Português
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME NACIONAL DE
PORTUGUÊS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE
PROVA 139

1ª Fase-2ª Camada – 2001 / 2002

(duração da prova 120 min.)

I GRUPO

- 1- O título refere dois espaços diferentes. Ao longo do poema esses espaços são sentidos diferentemente pelo sujeito poético. Enquanto o “hospital” é um espaço fechado , triste , sombrio , a praia é um espaço da liberdade , onde se sente quase “como um deus”.

- 2- A anáfora reforça
 - a atitude do sujeito poético na sua deambulação por dois espaços tão contrastantes;
 - a intensificação de uma ideia de caminhada (quem caminha observa o real).

- 3- As palavras “branco” e “cinza” estão associadas ao “hospital”, lugar de dor e morte. O branco que não é branco é “desolado e sujo”, é a “cor que fica onde não há cor”, e a cinza é um símbolo de tristeza e de falta de esperança, onde não há luz. As palavras “azul” e “roxo” estão associadas à “praia” e simbolizam o infinito, a plenitude, a liberdade. O “azul” é o mar , o “roxo” é o espaço onde o céu se mistura com o mar.

- 4- O sujeito poético ,ao longo das estrofes referidas, exprime um estado de felicidade, uma comunhão com a natureza, uma sensação de liberdade quase divina. Na praia as coisas são coisas: o vento é vento e a pedra, pedra e isso lhe basta .

- 5- Esse verso mostra mais uma vez o contraste entre a “praia” e o “hospital”. O sujeito poético ,enquanto deambula pela praia está como que abstraído de toda a realidade, vivendo um mundo de felicidade, cego para outras realidades. No entanto quando caminha no “hospital” tem consciência da realidade e verifica que a felicidade existente na praia contrasta com a realidade do hospital, lugar de dor e de morte .Esse contraste está marcado pela adversativa “porém”.

II GRUPO

O examinando deverá elaborar um texto expositivo-argumentativo onde desenvolverá uma das seguintes linhas temáticas da obra em questão:

- a opressão;
- a luta pela liberdade;
- o amor;

III GRUPO

Deverão ser referidos os tópicos seguintes.

- início da existência da saúde pública quando o homem toma consciência dos perigos inerentes a uma vida comunitária, o que o leva à descoberta de meios para diminuir esses perigos;
- criação de um conjunto de hábitos como tentativa de preservar a saúde, embora sem grandes progressos;
- desenvolvimento da ciência e tecnologia, criando no séc. XIX uma estrutura própria para combater a doença;
- aceitação do facto de só no presente se ter plena consciência de que os problemas da saúde estão ligados ao progresso científico e social;
- desenvolvimento da saúde pública através do progresso da ciência médica e tecnologia e da existência de factores de diversa ordem que permitam a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos.

BREVE COMENTÁRIO - a prova está dentro dos conteúdos programáticos, apresentando ,na generalidade, uma formulação objectiva das questões.